

OUVIR



sugestões  
online

JOHN WILLIAMS  
«STAR WARS: THE LAST JEDI»

Quando pensamos em Star Wars, há uma série de coisas que nos vêm à cabeça: o sabedor e muito fofo Yoda, que oferece sábios conselhos reinventado a gramática; Han Solo, alguém com um sentido de humor estratosférico, uma alma de contrabandista e um coração de manteiga; os irmãos Luke e Leia que, por um triz, não protagonizaram um «Maiais no Espaço»; ou Darth Vader, o vilão mais “cool” de sempre, que fez com que olhássemos para o lado negro com complacência e deleite. Há, porém, uma outra coisa sem a qual o empreendimento Star Wars não seria o mesmo: as bandas sonoras compostas a régua e esquadro por John Williams que, de certa forma, são o seu coração.

«Star Wars: The Last Jedi», mais um capítulo sonoro saído da mente de John Williams – que corresponde ao filme do meio da última trilogia –, não foge ao brilhantismo das anteriores bandas sonoras, juntando e reinventando velhos clássicos a (poucos) novos temas que constituem algo muito semelhante a um “requiem” espacial, navegando entre a calma e o rebuliço, com cordas e sopros que nos fazem viajar entre a nostalgia e algo completamente novo. Basta ouvir «Main Title and Escape», o tema de abertura, para se ter uma ideia da viagem espacial – e à velocidade da luz – que nos aguarda.

Depois de no volume anterior – «The Force Awakens» – ter apresentado ao mundo os novos personagens através da música, todos eles são agora já parte da família, assim como a música que os caracteriza. O mais incrível, porém, é que nada disto serve apenas para acompanhar as imagens que são servidas no ecrã. Tratam-se, antes, de 80 minutos que se ouvem como uma sinfonia clássica, um épico para o qual não são necessários “frames” para que se acenda a luz do brilhantismo. Que a Força, aos 89 anos, permaneça com John Williams.

